



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

1 Ao **decimo nono dia** do mês de **abril de dois mil e dezessete**, às **nove horas e quarenta e nove minutos**  
2 no **Edifício Central da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**, situado a Rua Silva Jardim,  
3 136 – sala: 237 Vila Mathias – Santos - São Paulo, realizou-se a **21ª (vigésima primeira) Assembleia**  
4 **Geral Ordinária**, com a presença dos conselheiros, e colaboradores, cujas assinaturas constam da lista de  
5 presença, parte integrante desta ata. **Compareceram na reunião os seguintes conselheiros:** Celina Isabel  
6 da Encarnação Nascimento – GPM; Cynthia Aparecida Rodrigues Mondin – SMS; Djalma – SEPIC.  
7 Jenifer Cardoso Pereira Bom – UNIP; Maria Angélica Tavares de Medeiros – UNIFESP; Dionísio  
8 Matheus de Andrade – CONCIDADANIA; Simone da Cruz – Associação Espiritualista Jurema Preta na  
9 União das Crenças; Fabíola Nóbrega Freire Aires – SESC. **Convidados:** Ed Carlos Pereira do Nascimento  
10 – SEAS; Sonia Aparecida Santana kaelwagen – SERIC; Rodrigo Salvador Lachi – SEAS; Karina de Lima  
11 Solis – UNISANTOS; Gislene Torrente Vilara e Luiz Felipe de Gusmão – Instituto do Mar/ UNIFESP;  
12 Rodrigo Domingues, Paula Martins – UNIFESP. **Justificaram:** Sofia Bonna Boschetti Barbosa – SEDUC;  
13 Paulo Marco de Campos Gonçalves – SEMAM; Taís Pereira Aguiar – SERIC; Silvia Moreira – FSS;  
14 Simone Aquino – SEFIN; Cátia Cilene – CMAE; Fabiana de Oliveira Silva – CONCIDADANIA;  
15 Elizabete Lourenço da Costa - UNISANTOS e os demais não se manifestaram. **ITEM I. Apresentação**  
16 **dos dados e ações das Universidades em Segurança Alimentar e Nutricional no município de Santos.**  
17 A Senhora Celina inicia a reunião fazendo alguns informes aos conselheiros sobre as atas: a do dia 03 de  
18 abril de 2017 será enviada na próxima semana e a do dia 08 de fevereiro de 2017, fazer a correção para  
19 oitavo dia do mês e não décimo oitavo dia como foi enviada. E explica que está havendo uma demora,  
20 para o envio das atas devido à ausência da secretária do conselho por motivo de saúde e explica que está  
21 fazendo provisoriamente as atas no lugar da conselheira Fabiana. Iniciamos a apresentação das  
22 universidades com a **apresentação da Professora Jenifer** mostrando sobre as Estratégias para aferição de  
23 peso e estatura e classificação do Índice de Massa Corporal – IMC para o Dia do Desafio da Alimentação  
24 com as escolas municipais (SEDUC), a Casa do Servidor (CAPEP) ou a PRODESAN e dentro das  
25 universidades. Nas escolas municipais, na CAPEP e dentro das próprias universidades teríamos os  
26 universitários trabalhando. A ideia é fazer uma planilha de coleta de dados com local, data, horário,  
27 entidade responsável pela coleta com os seguintes itens: idade, peso, sexo e IMC e utilizando os seguintes  
28 materiais: um estadiometro, balança para levar aos locais e dividirmos as pessoas com estes materiais e  
29 tabular e tratar estes dados. Dificuldades: padronizar os equipamentos, tabular e tratar os dados, mas  
30 temos que ter um atendimento de retaguarda com encaminhamento para as clínicas das universidades. A  
31 Senhora Celina comenta que tabular os dados não será difícil e a Senhora Jenifer comenta só que não  
32 podemos divulgar estes dados para trabalho científico, agora para utilizar dentro da prefeitura vocês  
33 podem utilizar estes dados. A Senhora Maria Angélica fala que temos outras universidades com outras  
34 sugestões de intervenções para este dia, poderemos fazer um planejamento e a Senhora Jenifer fala que a  
35 ideia é termos no Dia da Alimentação que todos estejam neste dia em locais diferentes e a Senhora Celina  
36 comenta que poderemos marcar o Dia da Alimentação fazendo uma semana ou o mês da alimentação e as  
37 Senhoras Jenifer e Maria Angélica dizem é que uma ideia para amadurecer neste processo. Agora a  
38 Senhora Jenifer faz a apresentação dos trabalhos que a UNIP está desenvolvendo no ano de 2017 e cita:  
39 Conhecimento sobre rótulos de iogurtes entre frequentadores de supermercados; Avaliação dos lanches de  
40 pré-escolares e relação com o estado nutricional; Desenvolvimento de produtos para alimentação infantil:  
41 cookies de beterraba acrescido de fígado; Desenvolvimento de geleia popular: jambolão com maçã;  
42 Influência da propaganda na alimentação infantil no período de férias, e as alunas vão gravar durante um  
43 mês as propagandas; Desenvolvimento de panqueca com farinha de banana, chia estão sendo



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

44 desenvolvidos pelos alunos, na área de segurança alimentar. Na apresentação dos Trabalhos de Conclusão  
45 de Curso – T.C.C. poderemos chamar alguém do COMSEA para participar da banca, depois que estes  
46 trabalhos estiverem prontos, eles saem em forma de artigo científico. Na sequência temos a **Apresentação**  
47 **da aluna Karina 6º semestre da UNISANTOS** falando do Projeto sobre a Avaliação das Características  
48 Microbiológicas de SASHIMIS comercializados nos Restaurantes Japoneses na cidade de Santos  
49 mostrando sobre contaminação desde a captura até o consumo. Utilização de sashimi de salmão, se o  
50 produto estiver contaminado poderá causar várias doenças. Justificativa do projeto, que o consumo de  
51 pescado cru vem crescendo na região. Objetivo é verificar hipótese que podemos encontrar parasitas;  
52 Métodos através de aplicação de questionário com os alunos da universidade na alimentação deles com  
53 análises parasitológicas. Futuramente se os comerciantes concordarem em fazer devolutiva da melhora da  
54 qualidade para os consumidores. A Senhora Maria Angélica pergunta se a gente não tem nenhum  
55 representante no COMSEA da Vigilância sanitária. A Senhora Celina informa que tínhamos, mas os  
56 representantes não compareciam as reuniões sendo substituídos pelas Senhoras Cynthia e Roberta.  
57 **Apresentação da Professora Gislene do Instituto do Mar** comentando sobre a contaminação dos peixes.  
58 Alimentos que se apresentam na rede hospitalar e escolar. Em seguida **apresentação do Professor Felipe**  
59 **Gusmão** comentando sobre o monitoramento e diz que o pescado é muito importante para a Segurança  
60 Alimentar. Objetivos: avaliar a concentração multielementar, citando as espécies analisadas: Bagre branco,  
61 Olho de cação e Barracuda. O professor também comenta sobre os resultados dos “metais pesados” como  
62 por exemplo o mercúrio. **Apresentação do professor Rodrigo** comentando sobre Cação x Tubarão e  
63 pergunta o que estamos comendo Tubarão ou Cação e diz que estamos comendo tubarão e fala que o  
64 Brasil é um dos maiores consumidores mundiais de peixes grandes, ou seja, peixes que estão no topo da  
65 cadeia alimentar (peixes que comem de tudo) e fala que devemos consumir peixes menores (sardinha). A  
66 seguir cita as razões para não comer cação: questões biológicas: não consumir tubarões e raias; questões  
67 ecológicas: desequilíbrio ecológico; questões de saúde: concentrações de metais pesados, alterações  
68 neurológicas, Alzheimer, etc. O professor comenta o tempo de vida de algumas espécies como: tubarão  
69 dizendo que ele vive em torno de 50 anos, mas comenta que temos na Antártica tubarões de 400 anos. Os  
70 tubarões tem uma gestação de 10 a 12 meses (um ano) e gera de 20 a 40 filhotes e a sardinha vive em  
71 torno de quatro anos. A Food and Drug Administration – F.D. A que é um órgão do governo dos Estados  
72 Unidos responsável pela administração de alimentos e remédios recomenda não comer carne de tubarão  
73 crianças e mulheres grávidas, mas foi comentado pelos conselheiros ser um absurdo darem carne de cação  
74 nas refeições de hospitais. **Apresentação da professora Paula Martins** – Intervenções no Ambiente  
75 Comunitário – Projeto de pesquisa: avaliação do impacto de um programa de intervenção no ambiente  
76 nutricional com foco na cadeia produtiva de alimentos, para a promoção da alimentação saudável baseada  
77 em ações no momento da compra, engajamento comunitário. A professora comenta que estas ações  
78 trabalham com: disponibilidade e acesso a alimentos (variedade, qualidade e preço); fatores individuais  
79 (psicossociais); ações nos comércios de alimentos (proprietários e espaço físico) e explica que começaram  
80 o projeto com a Arte no Dique na Zona Noroeste ouvindo as pessoas das comunidades, problemas e quais  
81 produtos eram utilizados, foram desenvolvidas ações para solucionar os problemas. A professora também  
82 comentou sobre as Distribuidoras de Alimentos no município de Santos – Feira da madrugada que é  
83 montada em torno do Mercado Municipal e comenta que os trabalhadores reclamam dos seguintes  
84 problemas: lixo, falta de segurança, ratos, águas das chuvas, população em situação de rua, falta de  
85 higiene para a distribuição de alimentos (hortaliças) para o resto da cidade (feiras). Plano de Segurança  
86 Alimentar e Nutricional – a professora Paula comenta que devemos pensar em ações de contaminações;



## CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,  
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

87 alterações na dieta alimentar (substituindo por outros produtos) citando como, por exemplo, trocar o cação  
88 por outro peixe; desperdícios dos alimentos (ações com os pequenos comércios e setores de distribuições  
89 de alimentos em Santos). **Apresentação da professora Maria Angélica** – Atividades de pesquisa  
90 realizadas pelo Laboratório de Segurança Alimentar e Nutricional e Políticas Públicas, a professora  
91 comenta que devemos incidir sobre a política municipal de alimentação e nutrição; atuar no Sistema Único  
92 de Saúde - SUS. A professora comenta que o Censo foi realizado em 28 (vinte e oito) unidades Básicas de  
93 Saúde – UBS e Unidades de Saúde de Família – USF na área insular, nas quatro regiões e morros e mostra  
94 o que as pesquisas apontaram: baixa inserção de nutricionistas; necessidade de estabelecer processos de  
95 atenção nutricional na Atenção Básica de Santos; necessidade de investimento nutricional ao pré-natal e  
96 ao puerpério: diagnósticos e acompanhamentos; inexistência de ações que tematizem a obesidade na  
97 Atenção Básica (Policlínicas); dificuldades das equipes de saúde em lidar com a temática alimentar e  
98 nutricional, comprometendo a integralidade a atenção, ações educativas normativas: palestras de sala de  
99 espera, não tem demonstrado prática alimentar; intersectorialidade limitada: não existe uma articulação  
100 com a educação, organizações não governamentais locais (Ongs). O Senhor Ed Carlos pergunta para a  
101 Senhora Maria Angélica e aos conselheiros em qual bairro temos o maior índice de obesos? Ninguém  
102 soube responder. Comenta como podemos falar de políticas públicas se não temos estes dados e que no  
103 nosso plano devemos ter esses meios de verificação. **ITEM II. Apresentação dos dados das Secretarias**  
104 **Municipais em Segurança Alimentar e Nutricionais no município de Santos.** Das secretarias presentes  
105 a reunião, apenas o Senhor Rodrigo da Secretaria de Assistência Social – SEAS trouxe e demonstrou a  
106 planilha preenchida com dados e ações em segurança alimentar e nutricional no município. **ITEM III.**  
107 **Assuntos Gerais** Os conselheiros presentes decidiram que a **Pauta da próxima reunião será a**  
108 **continuação da apresentação dos dados e ações das Secretarias Municipais em Segurança Alimentar**  
109 **e Nutricional com o preenchimento das planilhas** e fazer todos os meses além da reunião ordinária  
110 mensal, uma extraordinária a cada 15 dias. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às  
111 treze horas. **Próxima reunião**, dia três de maio às 14h30min, na Casa de Participação Comunitária, sito à  
112 Av. Rei Alberto I, 119 – Ponta da Praia – Santos.

113  
114  
115  
116  
117  
118  
119

Celina Isabel da Encarnação Nascimento  
Presidente

Fabiana de Oliveira Silva  
Secretária